

WC. Era um homem extremamente inseguro,
por isso sua obstinação em tudo que
fazia e pensava - ou melhor: defendia.
Defendia com unhas e dentes tudo o ^{que} vinha
de si - mesmo que estivesse totalmente errado,
só para se assegurar - nada mais.

Em sua obstinação transforma-se em
prepotente, inquisitivo, dominador e no
mais das vezes injusto de: com seus
amigos ^{mais chegados} que mais o admiravam.

Em sua antipatia exalava uma
atmosfera de insegurança por isto nem
sempre era retornado na hora.

Nas discussões sempre derivava a conversa
para o labirinto do seu conhecimento,
conhecimento este muitas vezes adquirido na
leitura ^{de livros} da noite anterior ou na última hora.

Quando percebia que seu interlocutor tinha
entrado na sua - aí malhová! Mas
quando percebia que não conseguia agarrar
seu oponente - aí apelava para técnica
do grito, voz empolada e aporentemente
desesperada como a sentir que lhe estavam
a subtrair as fichas de sua sabedoria que
por sua vez o tornam inseguro.

Não era corajoso com parecia e como gostaria
de se impor. Assisti-o nesta vez fugir de
cachorro lulu que ^{só} sabia latir

Apreeudi, assim, a "latir" mais alto, pastava (2)
por-lhe o dedo no nariz e gritar mais alto
para que arrepiã-se cominho e baixa-se o tom de
voz.

A Salidas era para cordeiros si no meio de
morte - Tive essa prova várias vezes.

Veja por outro os amigos (pintores concretos) se
afastavam temporariamente - suas agressões
gratuitas começavam a enjoeir.

Esses momentos transformava-se em "cordeirinho"
telefonava amavel feito uma raposa necessitada das
das unhas. - quando atendido voltava a malhar.

Costumava dizer contar a estória do escorpião
e do sapo. que bica o esapo e moriam juntos
porque escorpião que se presa morre mais bica.

Dos amigos que mais admirava era Sacilotto
porque o obedecia cegamente e idolatricamente.

Tambem foi o amigo que mais fez rastejar
e este rastejou obediência - Tudo só para ter
prova de fidelidade que exigia sem fim
a todo momento posta prova - Mas que nas
oferecia a ninguém provas de fidelidade porque
se achava acima do bem e do mal.

Ai deu-me o estalo de viera e comeci
a manda-lo à merda.

Um mês antes de cordeiros morrer, brigamos
feio por telefone - palavras rispidas, simples-
mente porque nas admistru ^{que} um diretor lhe
fiz-se um convite através de minha pessoa,
por meu intermedio.

Suas brigas, muitas delas ocorriam por
simples ciúmes ou inveja, se é que uma
pessoa inteligente possa ter.

As vezes ^{em} que me ligava mais ao D. Pignatari
para resolver problemas relativos ao grupo. Tornava-se
antespetuoso e injusto.

Certa feita por ocasião da organização da 1ª Ep. NAC,
eu e Pignatari assumimos a incumbência de
produzirmos o eucarte/catalogo da Revista AD. e
resolvemos fazer-lo (com ou sem) cordeiro, pois que causamos
de telefonar-lhe. Senti, ^{nesses momentos} que a arte concreta era mais importante
que a variedade de liderança de W.C.

Depois de trabalharmos um dia inteiro e uma noite inteira
em minha casa eu e D.P. na organização do catalogo,
no dia seguinte surge-se cordeiro em minha casa
a quatro patas querendo desferir tudo e embargar o
nosso trabalho por completo, depois de muitas horas
de discussões com afenções de todos os tipos.

Deixei perder a paciência e pros o cordeiro a correr
escada abaixo, com um litro na mão pronto
em direção a sua cabeça.

O trabalho terminou, altas horas, em campo neutro
na casa do Fejer e com a aprovação do que já estava
feito por nos, pela maioria do grupo - sub-metemos o
trabalho a plebiscito e nós aos caprichos individuais do
cordeiro.

Uma cena de ciúmeira foi grande, ^{eu} fui convidado pela
"oposição" para participar como membro de jurí de
SPAM. e aceitei. Chegou a minha casa como um
"comissario de polícia" acompanhado de seu "guarda costas"
Maurício N. H. exigindo a minha rendição. Nesse
dia ele começou a conhecer que lidera ~~ideias~~ ^{mas era}
a mesma coisa que lidera ^{personas} ideias. - Faltou entendido que
eu não rastejava como Sacilotto - que eu era eu.

A liderança do cordeiro sobre o grupo, ao meu
ver, procurou mais por acomodação, e em alguns
casos se configurava mais como submissas:

Porque enquanto cordeiro "briga" pela posição
do grupo os outros pintavam - executavam sua
obra e davam resposta às posições teóricas
assumidas na "praca" por cordeiro.

Cordeiro como teórico do concretismo foi incontestável -
mente um líder - um líder ^{enquanto} de ideias e visto em
o respeito. - Como chefe de tribu era abominável.
Quem segurou todas as pontas foi o saci lotto -
segurou de mais a ponta de ser fanático cordeirista.

Instituto de arte contemporânea